OS ESCRITOS PROFÉTICOS



Lição 6 de 7 de novembro de 2026



«Pois as coisas que foram escritas antes foram escritas para nosso ensinamento, para que, por paciência e o incentivo das Escrituras, pudéssemos ter esperança» (Romanos 15:4)

Embora seja a Palavra de Deus, Deus não escreveu a Bíblia. Ele usou seres humanos inspirados por Ele para isso.

Nem ditava as palavras que deveriam escrever. Ele simplesmente dizia para anotarem o que lhes era mostrado ou colocado em seus pensamentos.

Ele lhes deixou alguma margem para decidir quais palavras usar; o estilo de escrita; e outros detalhes para transmitir a mensagem de Deus.





Os escritos proféticos:
- Onde e por que foram escritos?
- Em que estilos foram escritos?

Uso de secretários e material externo:
- Por que assistentes literários eram usados?
- Que material externo os profetas usaram?

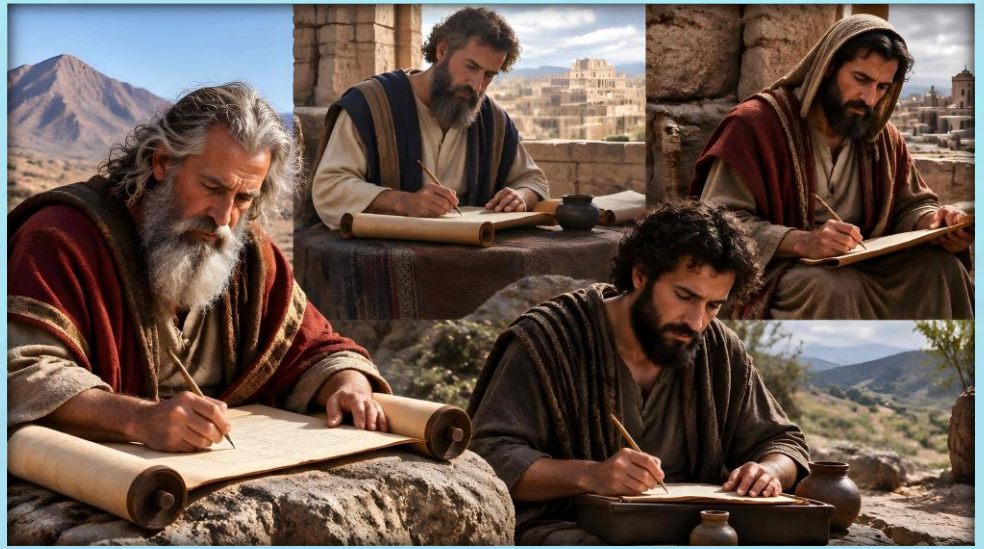
A humanidade misturada com a mensagem:
- Imperfeições na Bíblia?

OS ESCRITOS PROFÉTICOS

ONDE E POR QUE FORAM ESCRITAS?

"Vá, portanto, agora e escreva essa visão em uma tábua diante deles, e registre-a em um livro, para que permaneça até o último dia, eternamente e para sempre" (Isaías 30:8)

Moisés foi a primeira pessoa inspirada por Deus a escrever a Bíblia. No deserto de Midiã, ele escreveu Jó e Gênesis. Durante o Êxodo, ele foi expressamente ordenado a registrar os fatos por escrito (Êx. 17:14).



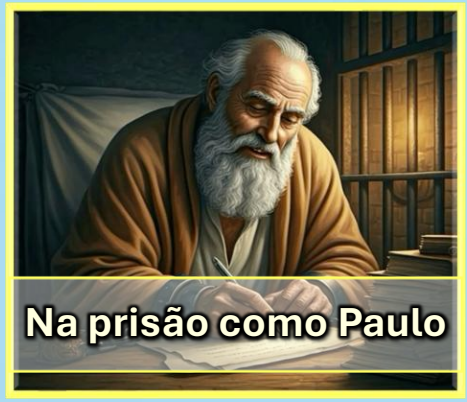
Outros profetas que foram expressamente ordenados a escrever um livro foram Isaías (Isa. 30:8); Jeremias (Jer. 36:2); Habacuque (Hab. 2:2); e João (Apocalipse 1:11).

Os autores bíblicos escreveram em várias circunstâncias:











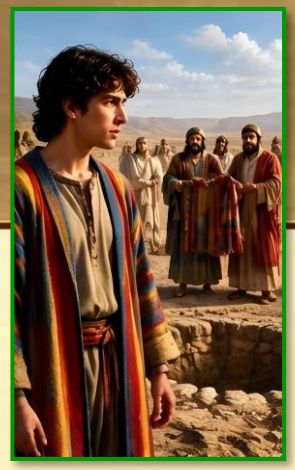
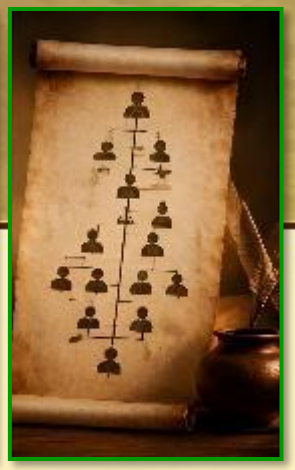
Deus escolheu tanto as pessoas quanto a mensagem que elas deveriam registrar com a intenção de que nada do que Ele queria nos revelar para nossa salvação se perdesse (2Tim. 3:15).

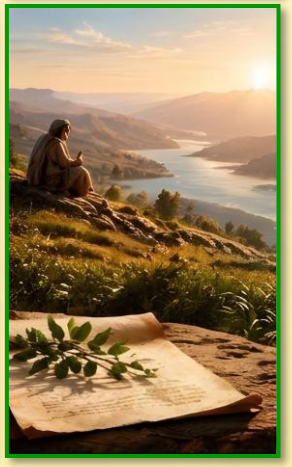
EM QUAIS ESTILOS FORAM ESCRITOS?

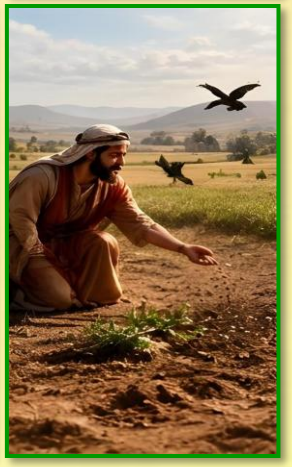
"Cântico dos Cânticos, que é de Salomão" (Cantares 1:1)

Escrita ao longo de 1.500 anos por mais de 40 autores diferentes, a Bíblia contém uma grande variedade de estilos. Entre outros:

- Relatos históricos (Gn. 37:2)
- Genealogias (Gn. 5:1)
- Profecias (Is. 13:1)
- Visões apocalípticas (Ap. 12:1)
- Poesia (grande parte de Isaías)
- Canções (Cant. 1:1)
- Paralelismos (Is. 17:7)
- Parábolas (Lc. 18:1)
- Cartas (2Ts. 3:17)

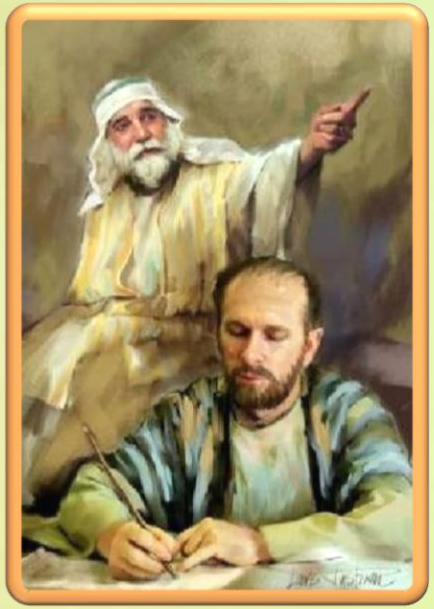

A Bíblia não faz distinção em questões de autoridade entre diferentes estilos. Todos eles são úteis para transmitir o pensamento divino, já que cada pessoa percebe a mensagem melhor em um estilo do que em outro.

Pedro também deixa claro que os escritos do Novo Testamento têm a mesma autoridade que os do Antigo Testamento (2P. 3:15-16).

USO DE SECRETÁRIOS E MATERIAL EXTERNO

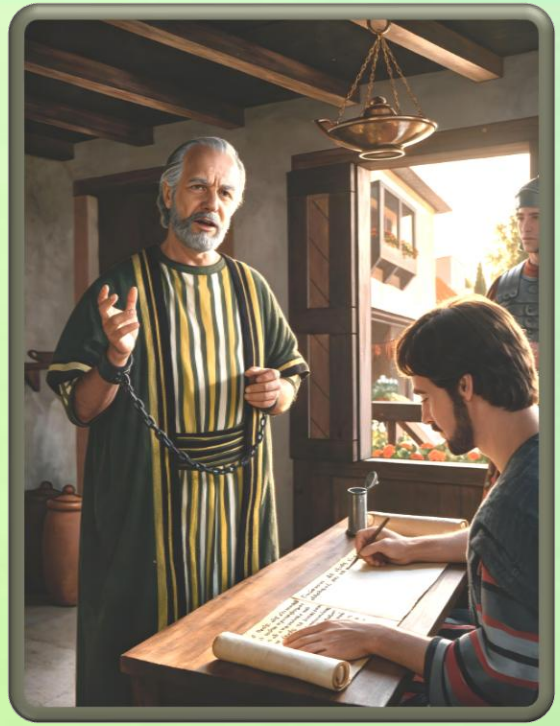
POR QUE ASSISTENTES LITERÁRIOS FORAM USADOS?

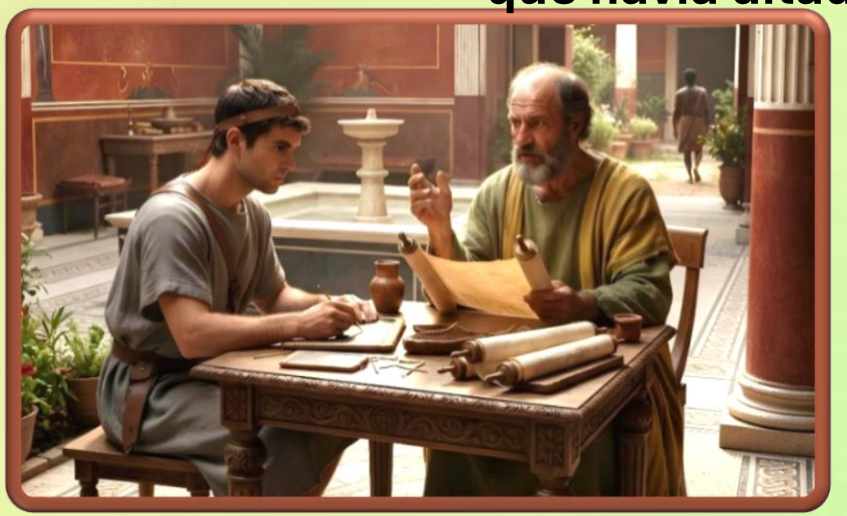
"E Jeremias chamou Baruque, filho de Nerias, e Baruque escreveu da boca de Jeremias, em um pergaminho, todas as palavras que o Senhor lhe dissera" (Jeremias 36:4)



Jeremias era sacerdote e, como tal, sabia ler e escrever. No entanto, ele usou um assistente — Baruque — para escrever as mensagens que Deus lhe pediu (Jer. 36:1-4). Embora sancionado por Deus, isso foi mal interpretado em seu tempo (Jer. 43:2-3).

Paulo, que se expressava perfeitamente em grego, usava assistentes para escrever suas cartas (Rom. 16:22). Para evitar que outros escrevessem cartas falsas em seu nome, ele precisava assinar com sua própria caligrafia as cartas que havia ditado (2Ts. 3:17).





Pedro escrevia suas cartas em um belo estilo grego, difícil de atribuir a esse pescador de língua aramaica. O uso de assistentes o ajudou a transmitir sua mensagem corretamente em uma língua que ele não dominava. Mas o fato de os assistentes terem escolhido as palavras que melhor expressavam as ideias de Pedro não mina em algum a inspiração divina de suas epístolas.

QUE MATERIAL EXTERNO OS PROFETAS USARAM?

"Também me pareceu, depois de investigar diligentemente tudo desde sua origem, escrevê-las para você em ordem, ó excelentíssimo Teófilo" (Lucas 1:3)

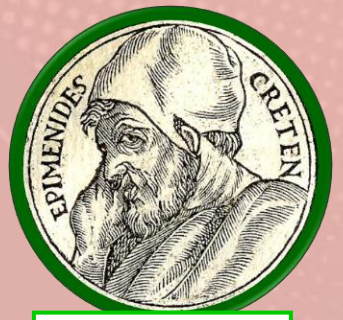
Esdras usou registros históricos e copiou decretos e correspondências dos reis persas ao escrever os livros das Crônicas e de Esdras. Neemias, por outro lado, inclui em seu livro um registro genealógico copiado de um já existente.





Como Lucas não testemunhou os eventos que relata, ele escreveu seu evangelho e parte do livro dos Atos com base em registros históricos e entrevistas com testemunhas oculares (Lc. 1:3).

Paulo menciona frases de Epimênides e Arato, autores gregos clássicos (Atos 17:28; Tito 1:12). Por sua vez, Judas extrai citações de um livro não canônico que contém profecias de Enoque (Judas 1:14).

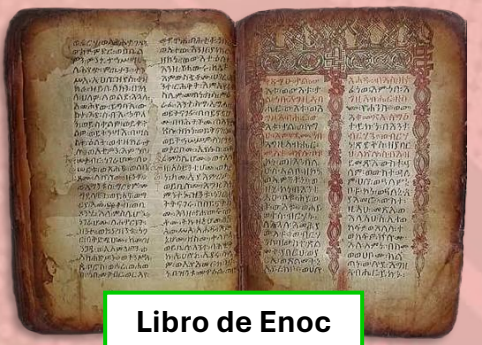


Epimênides



Arato

Todos eles foram guiados pelo Espírito Santo ao usar esse material externo. Eles reconheceram que descreviam a verdade e, portanto, transmitiam o que Deus queria expressar.



Libro de Enoc

A HUMANIDADE MISTURADA COM A MENSAGEM

IMPERFEIÇÕES NA BÍBLIA?

"Mas temos esse tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós" (2 Coríntios 4:7)

Deus escolheu usar pessoas imperfeitas — "vasos de barro" — para transmitir Sua mensagem (2 Coríntios 4:7). Como essa imperfeição afetou a mensagem? A Bíblia é 100% confiável?

Palabras arcaicas

- Palavras em hebraico, aramaico ou grego cujo significado não conhecemos, ou que foram usadas com outro significado na época do profeta
- Exemplos: *Gófer* (גֹּפֶר) (Gn. 6:14); *Sélah* (סֶלָה) (usada em vários salmos)

Erros cometidos por copistas

- Ao copiar textos, ou escrevê-los por ditado, o copista pode cometer erros (mais comuns no Novo Testamento)
- Exemplo: a "Vírgula Joaniana" (1 João 5:7-8). É um comentário de um copista que foi posteriormente incorporado ao texto por outro copista

Erros cometidos pelos próprios escritores

- Ao citar um texto de memória, ou relatar um evento que não viram, os autores podem ter cometido pequenos erros sem importância
- Exemplo: A citação de Mateus em que ele chama Zacarias, assassinado por Joas, de "filho de Berquias" (que é o autor do livro de Zacarias) (Mt. 23:35; cf. Lc. 11:51; 2Cr. 24:22)

Erros dos tradutores

- Especialmente aqueles traduzidos para a linguagem moderna, podem ser influenciados pelas ideias do tradutor
- Exemplo: Algumas versões modernas (NLT) traduzem "domingo" no texto referindo-se ao Dia do Senhor (Ap. 1:10), mas essa expressão passou a ser usada após a morte do apóstolo

Essas imperfeições ou discrepâncias são muito poucas e geralmente podem ser compreendidas com estudo profundo. Podemos confiar que as verdades divinas nos foram fielmente transmitidas ao longo dos séculos, conforme estão incorporadas nas páginas da Bíblia.

“Deus dignou-se a comunicar a verdade ao mundo por meio de instrumentos humanos, e ele mesmo, por seu Espírito Santo, capacitou os homens e os tornou capazes de realizar essa obra. Guiou suas mentes na escolha do que deveriam dizer e escrever. O tesouro foi confiado a vasos de terra, mas não deixa de ser do céu. Embora levado aos ventos no veículo imperfeito da linguagem humana, é, ainda assim, o testemunho de Deus; e o filho de Deus, obediente e crente, vê nele a glória de um poder divino, cheio de graça e verdade.

Em Sua Palavra, Deus comunicou aos homens o conhecimento necessário para a salvação. As Sagradas Escrituras devem ser aceitas como dotadas de autoridade absoluta e como uma revelação infalível de Sua vontade”

E. G. W. (A Grande Controvérsia, p. 10-11)

ANEXO: INERRÂNCIA DOS ESCRITOS DE ELLEN G. WHITE

Quando Deus ordenou que Ellen escrevesse suas mensagens, ela respondeu: "Eu não sei escrever." Mas Deus a fortaleceu, e ela começou a escrever. Com o tempo, ela usou assistentes literários que corrigiam seus erros de ortografia e melhoravam a expressão de algumas frases.

Eles nunca modificaram o significado da mensagem, nem acrescentaram nada próprio. As mensagens finais eram sempre supervisionadas por Ellen.



Mary Ann “Marian” Davis (1847-1904), assistente literária. Foto cortesia de “Ellen G. White Estate, Inc.”



Sarah E. Peck, 1880s. Foto cortesia de “Center for Adventist Research.”



Sobre sua infalibilidade como profetisa, Ellen declarou: “Sobre a infalibilidade, nunca fingi tê-la. Só Deus é infalível” (Mensagens Escolhidas, vol. 1, p. 42).

Quanto à infalibilidade de seus escritos, ela mesma escreveu: "Há momentos em que coisas comuns devem ser declaradas, pensamentos comuns devem ocupar a mente, cartas comuns devem ser escritas e informações devem ser dadas que foram passadas de um trabalhador para outro. Tais palavras, tais informações, não são dadas sob a inspiração especial do Espírito de Deus» (Mensagens Escolhidas, t. 3, pp. 64).

